

Chuva causa danos e alagamentos pelo segundo dia seguido



NOVAMENTE. Natália dos Santos limpa a casa na Rua Rogério Manetti, em Mauá, depois do enchente

Chuva causa danos e alagamentos pelo segundo dia seguido

Moradores e comerciantes da região relatam prejuízos, atrasos em serviços e temor constante em áreas com histórico de enchentes

GABRIEL GADELHA
gabrielgadelha@dgabc.com.br

Pelo segundo dia consecutivo, a forte chuva voltou a causar transtornos no Grande ABC nesta sexta-feira (16), com registro de pontos de alagamento, interrupções momentâneas no trânsito e prejuízos a moradores e comerciantes, principalmente em áreas historicamente afetadas pela água.

Em Mauá, as vias do bairro Parque Boa Esperança foram tomadas pela água em poucos minutos após o início da chuva. Moradores relataram que não houve tempo para recuperação dos danos provocados pelo temporal do dia anterior.

Na Rua Rogério Manetti, a empresária Natália Cristina dos Santos, 21 anos, relatou que a água invadiu a casa da família. Segundo ela, apesar de o nível ter ficado um pouco abaixo do registrado na quinta-feira (15), houve prejuízos.

"Hoje estou jogando outro móvel fora. Nos dois dias, a água entrou na casa. Ficam o prejuízo e a limpeza, com muita lama e insetos trazidos pela enxurrada. Aqui é comum alagar", lamentou.

Também em Mauá, na Rua José Sanções Parra, o mecânico João Paulo Anastácio Rezende, 24, disse que a enchente voltou a se formar de ma-

neira rápida, cerca de 15 minutos após o início da chuva.

De acordo com ele, apesar de o volume ter sido menor que o do dia anterior, a água afetou principalmente veículos estacionados. "Aqui é instantâneo. Começou a chover, em poucos minutos já está tudo alagado. Quem mora há mais tempo já sabe como funciona, mas quem vem de fora acaba sendo pego de surpresa", afirmou.

Ele contou que o próprio carro sofreu pane elétrica e que o trabalho na oficina ficou comprometido, com atrasos na entrega de veículos e dificuldade para reorganizar o espaço após dois dias seguidos de alagamento.

Segundo o coletor de materiais recicláveis Edilson Adalberto dos Santos, 51, da Rua Custódia Maria dos Santos, moradores dependem de comportas para tentar conter a entrada da água nas residências, embora nem sempre o sistema suporte a pressão.

"Hoje (ontem) o volume foi mais baixo que na quinta-feira. Ficamos preocupados, porque quando chove forte não dá para sair, fica isolado, como fiquei nesses dias, esperando a água baixar", relatou.

NO GRANDE ABC

Em Santo André, a Defesa Civil informou que, nesta sex-

ta-feira, choveu 52,5 milímetros em uma hora. Houve queda de árvore no Núcleo Eucaíptos, no bairro Cata Preta, desabamento de um muro no Jardim Ipanema e transbordamento de trechos do Rio Tamanduateí e do Córrego Guaiçaba, além de pontos de alagamento em quatro vias. Não houve vítimas.

São Bernardo registrou volumes menores, com maior índice no bairro Rudge Ramos, e não houve ocorrências. São Caetano e Diadema também não registraram chamados relacionados à chuva.

Em Ribeirão Pires, cerca de 42 milímetros foram registrados, com pontos de alagamento normalizados pouco após o fim da chuva. Mauá e Rio Grande da Serra não responderam até o fechamento desta edição.

PREVISÃO

A previsão do tempo aponta para a manutenção do clima instável, de acordo com o Climatempo. Neste sábado (17), o Grande ABC deve registrar sol entre muitas nuvens durante a manhã, com ocorrência de chuva forte à tarde e à noite. As temperaturas devem oscilar entre 19 °C e 27 °C.

No domingo (18), a expectativa é de chuva rápida tanto pela manhã quanto à tarde.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 5